

23 de julho

Viagem a Jerusalém

"Uns confiam em carros, outros em cavalos; nós, porém, nos gloriaremos em o nome do Senhor nosso Deus." Salmo 20:7.

Foi um dia a um só tempo triste e feliz para os acampantes junto ao rio Aava. Eram 5 mil ao todo. Não há dúvida de que foi difícil para eles dizerem adeus à terra que havia sido o seu lar. Eles haviam vendido ou dado muito de suas posses. O que ficara tinha sido empacotado e estavam prontos para partir. As compras dos últimos minutos para a viagem tinham sido feitas e os animais estavam prontos para a viagem a Jerusalém.

- Qual é o problema, Esdras? - alguém deve ter perguntado ao líder da expedição que fazia as últimas verificações em torno das barracas.

- Não podemos partir sem um sacerdote - Esdras respondeu.

- Enviei mensageiros para que encontrem um que deseje ir conosco.

Finalmente encontraram um sacerdote, mas com isto a partida foi retardada. - Teremos uma oração antes de partirmos - Esdras informou. - Precisamos pedir que Deus nos mostre o caminho para Jerusalém e nos proteja na viagem.

- Mas não vão conosco alguns soldados do rei? Afinal foi ele, o rei, quem baixou o decreto permitindo que voltássemos para Jerusalém e reconstruíssemos o templo. E nos deu também ajuda material; certamente não nos negará alguns soldados se lho pedirmos.

- Não posso fazer isto - Esdras disse - pois me envergonho de pedir ao rei soldados e cavalos para nos proteger contra inimigos no caminho, visto termos falado ao rei que a mão de nosso Deus está sobre todos que O buscam, mas Sua ira recai sobre os que O desprezam.

Assim os 5.000 tiveram um dia de jejum e oração ali junto ao rio.

No dia 7 de abril, ou aproximadamente nesta data, eles levantaram acampamento, carregaram seus camelos, e iniciaram a viagem. Ao longo de toda a viagem Deus os abençoou, de modo que chegaram são e salvos a Jerusalém nesse mesmo ano, no dia 23 de julho ou perto desta data. Depois de três dias de descanso, tiveram uma reunião especial de ação de graças para louvar a Deus por Sua guia e proteção ao longo da jornada.

Eles haviam posto sua confiança no Senhor, e Ele não lhes faltou. E bom lembrarmos, também, de que com Deus do nosso lado, estamos mais seguros do que com uma escolta policial ou a proteção de todo um exército.

SDABC, vol. 3, pág. 74.